

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DE
EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2005**

	Em R\$ 31/12/2004	Em R\$ 31/12/2005
ORIGENS DE RECURSOS		
Aumento de Resultado de Exercícios Futuros	282.146,85	359.434,52
Aumento do Exigível a Longo Prazo	25.781,53	419.183,73
Depreciação do Exercício	24.034,45	24.327,14
Total das Origens	331.962,83	802.945,39
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aumento do Ativo Permanente	3.122,55	1.300,50
Prejuízo do Exercício	372.825,91	398.857,77
Total das Aplicações	375.948,46	400.158,27
Aumento/Diminuição do Capital Circulante	(43.985,63)	402.787,12

REPRESENTADO POR:

CIRCULANTE	Em 31/12/2004	Em 31/12/2005	DIFERENÇA
ATIVO CIRCULANTE	2.104.335,71	2.532.371,94	428.036,23
PASSIVO CIRCULANTE	1.391.095,33	1.416.344,44	25.249,11
TOTAL	713.240,38	1.116.027,50	402.787,12

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31/12/2005****NOTA 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

NOTA 2 – Resumo das principais práticas contábeis:**a. Contas a Receber**

Representativa dos Clientes em débito para com a Companhia.

Apresenta-se com a permanência de saldo inconciliado em 31/12/2005, Subconta, Outras Contas a Receber, rubrica - "Diversas"; ressaltando que tal inconciliação advém de Exercícios anteriores a 1999.

As Contas incobráveis têm seus valores configurados como perdas, obedecendo, entretanto, ao que estabelece a legislação vigente.

b. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição.

c. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com a devida dedução da depreciação acumulada. A Companhia este ano utilizou-se da prerrogativa da apropriação do "custo com depreciação" de móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática, adquiridos nos exercícios de 2003 e 2004, tudo em conformidade com a legislação vigente. Para cálculo as taxas lineares de depreciação foram de 10% ao ano, exceto para equipamentos de informática, de 20% ao ano.

d. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Não havia na empresa, em 31 de dezembro de 2005, Obrigações com Fornecedores. As Obrigações com a União, a partir do Exercício de 2005, estão ajustadas monetariamente com base nos índices estabelecidos em lei. Com relação aos Tributos parcelados contidos no Exigível a Longo Prazo, encontram-se registrados com os valores devidamente atualizados.

A empresa não tem empréstimos ou financiamentos a pagar.

No exercício de 2.003 a Companhia desistiu do programa REFIS, aderindo ao Parcelamento Especial – PAES, instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.684/2003 para parcelamento das dívidas tributárias das empresas junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Ficou estabelecida a contribuição mensal equivalente a R\$ 2.000,00 (dois mil reais) acrescidos da TJLP (Taxa de Juros a Longo Prazo). Os valores encontram-se atualizados mediante aplicação da variação do índice estabelecido (TJLP) no Exercício.

e. Resultado de Exercícios Futuros

As receitas de exercícios futuros decorrem de contratos em execução ou executados, ainda não empenhados pelos Órgãos Públicos, permanecendo por faturar (emissão de documento fiscal); são contabilizados pelos preços contratados.

Os custos representam os já incorridos em razão de trabalhos, relativos as receitas de exercícios futuros.

NOTA 3 – Receitas e Despesas

A Companhia na apropriação de receitas e de despesas a faz segundo o regime de competência do Exercício.

No Exercício Social de 2005, não foram contabilizadas Provisões para fazer face a direitos trabalhistas e previdenciários de empregados e outros.

NOTA 4 – Patrimônio Líquido

O Capital Social da Companhia é representado por 5.000.000 (cinco milhões) de ações Ordinárias Nominativas, de valor nominal de R\$ 0,23 (vinte e três centavos), cada, perfazendo um total de R\$ 1.150.000,00 (um milhão cento e cinquenta mil reais).

As reservas, em pequenos valores, são representadas por:

- Reservas de Capital.....	R\$ 12.201,26
- Reservas de Lucros.....	R\$ 1.062,11

A conta Prejuízos Acumulados totaliza até 31/12/2005, o valor de R\$ 3.974.370,50 (três milhões, novecentos e setenta e quatro mil, trezentos e setenta reais e cinquenta centavos).

Existem contabilizados R\$ 730.435,93 (setecentos e trinta mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e noventa e três centavos), como Crédito do Governo do Estado do Piauí para futuro aumento de capital.

Teresina (PI), 31 de dezembro de 2005.

ANTONIO PAULO GUSMÃO JÚNIOR
Contador CRC/PI - 4.719
CPF/MF - 433.412.413-53

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA EDITORA DO PIAUÍ – COMEPI, sociedade de economia mista CNPJ/MF – 06.861.033/0001-02, havendo procedido a minucioso exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício e das demais Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2005, e em confrontação com a escrituração e documentos apresentados pela Administração, os quais foram feitos um completo estudo e sindicância de todos os atos e fatos administrativos do Exercício.

Declaramos estarem perfeitamente regulares aqueles documentos e que, expressam a verdadeira situação da sociedade, pelo que opinamos pela aprovação na ASSEMBLÉIA GERAL dos acionistas da Companhia.

Teresina (PI), 31 de março de 2006.

DAVID KENNEDY MARQUES DO NASCIMENTO
CPF/MF – 217.292.123-87
Membro

JOSÉ CLARO DE OLIVEIRA
CPF/MF – 275.402.273-20
Membro

SUELLY FEITOSA MOURA
CPF/MF – 356.646.733-20
Membro